

**PELESPÍRITO**

Juliano Holanda / Zélia Duncan

Tô pele e espírito  
Tô por um fio dessa minha blusa  
Tô musa, tô muda  
Tô nadando de braçada nas  
palavras  
Tô às vezes, tô nem tanto  
Tô pra sempre nesse manto  
Nesse mar salgado pelo meu suor  
Tô melhor, tô pior  
Tô puro sangue nessa lama  
Tô chama, tô brasa que chora  
Meu corpo chega  
Meu corpo vai embora  
Pele e espírito  
Me olha que eu sinto  
Me toca, eu não minto  
Tô em casa, tô na causa  
Tô sem nada  
Longe de tudo  
E sem tirar os olhos do mundo!

**ONDE É QUE ISSO VAI DAR?**

Juliano Holanda / Zélia Duncan

Te digo o mesmo, você me provoca  
E eu adoro desafios  
Ando sensível, coração na boca  
Na varanda a ver navios

Te digo o mesmo, isso me  
transforma  
O que me apavora é o olhar vazio  
Acordo cedo, palavra solta  
Mal lavei o rosto  
E a canção brinca na boca

Tava precisando de fogo,  
Pra acender a madrugada  
Vamos nos jogar no mundo  
Obrigada por mais essa  
Nossa vida anda com pressa  
Mas prefiro perguntar:  
Onde é que isso vai dar?  
Como é que isso vai ser?  
Porque estamos sem saber  
Onde é que isso vai dar?  
Como é que isso vai ser?

**TUDO POR NADA**

Juliano Holanda / Zélia Duncan

Preciso doer

Pra te estender a mão

Se não me vejo, te ignoro

Se não choro por mim

Não enxugo suas lágrimas

Se eu habitar o nada

Te nego tudo por nada

Só dou sentido a mim

Quando sou compromisso

E assumo o que sou

Nesse rolê cheio de vícios

Se não faço, não sou

Sou o que faço e acabou

É um fato, uma fé,

E quando eu digo, “vem”

É porque eu também vou

**VOU GRITAR SEU NOME**

Juliano Holanda / Zélia Duncan

Na próxima curva  
Da montanha-russa,  
Me escuta  
Vou gritar seu nome

Na próxima curva  
Da montanha-russa  
Talvez o futuro  
Nos espere com flores

O tempo há de passar veloz  
A vida é hoje e não após  
Montanha-russa roda gigante,  
Quando desaba segue adiante  
Levando assim os trilhos da voz  
Voar é despencar pro céu  
Cair é ver depois do véu e mais  
O universo inteiro na casca de  
noz

**NOSSAS COISINHAS**

Juliano Holanda / Zélia Duncan

Tudo que eu faço  
E acho que talvez seja bonito  
É só pra você, é só pra isso  
Pra hoje, pra agora  
Enquanto posso ouvir  
sua risada sonora  
E tocar sua pele fininha  
Minha menina, companheira  
De todos os dias incertos  
Que ao seu lado  
Viram planos de felicidade certos  
Com você quero olhar pro céu e  
pro chão  
Sem perder voos nem passos  
Quero olhar os 360 graus das  
suas virtudes  
E só saio de perto  
Pra te presentear com a solitude  
Que nos alimenta sozinhas  
E nos conduz de volta  
Pras nossas coisinhas  
De meninas

**VIRAMOS PÓ?**

Juliano Holanda / Zélia Duncan

Por que será  
Que toda canção triste de amor  
Vem nos chamar?  
Por que será  
Que todas elas falam de nós?  
Por que será?  
E quem dirá  
Que por detrás do mar  
Há sempre um outro mar  
Um outro céu  
Onde a canção cai entre o lápis  
e o papel?

Por que será  
Que a chuva sempre encontra e  
inunda os nossos pés?  
Por que será?  
Que já não sei mais quem eu  
sou nem quem tu és?  
Quem saberá?  
Curar as dores, e essas mágoas  
libertar  
Ou estamos sós  
Ganindo alto pra uma lua que  
não há?

Triste é não dizer  
Nem desejar  
Bom é se perder  
E te encontrar

Por que será  
Que agora esse planeta inteiro  
faz chorar?  
Por que será  
Que essas pessoas gritam  
E não sabem escutar?  
Quando será  
Que esse vasto céu sem chão  
vai desabar?  
Viramos pó?  
Poeira fina  
De uma ideia que não há

**RAIO DE NEON**

Juliano Holanda / Zélia Duncan

Feito um raio de neon  
Olhares chegam, brilham  
Tava quieto por aqui  
Tão triste e cinza de doer

Silêncio só  
Fé na corda bamba e vou  
Noites em pó  
Chuva, vento

Um dia é bom  
No outro é só zoeira  
Esquece o “não”  
A vida vale inteira  
Tá fácil não  
Um dia vira a mesa  
Abrigo e chão  
Eu e você...

**NAS HORAS CRUAS**

Juliano Holanda / Zélia Duncan

Eu encaro o fim do mundo  
Eu encaro o olhar sombrio  
Dos vizinhos mudos  
Eu me viro nas redes  
Eu esqueço a TV  
Eu encaro os 300 asnos  
Se aqui bem do meu lado  
Estiver você

Eu desprezo, eu viro as costas  
Pra mentira de quem gosta  
De odiar as flores  
De pisar na inocência  
Eu invento escudos  
Pra me defender  
Da guerra

Se lá no final de tudo  
No começo de outro mundo  
Resistir você

Quais são as armas,  
Que usamos dentro de casa,  
Nas horas cruas, sem nada?  
Disparo amor, escolho amor

Se aqui bem do meu lado  
Eu abrir os olhos cedo  
E enxergar você



**SUA CARA**

Juliano Holanda / Zélia Duncan

Sua cara tá grudada em mim  
Eu lavo meu rosto  
Eu envelheço  
Eu recomeço  
Eu choro no escuro  
Eu não te procuro por aqui  
Mas sua cara tá grudada em mim

Minha voz guarda seus gostos  
Minhas mãos e unhas  
Arranham, imitam as unhas suas  
Não vou seguir seus passos  
Não vou pedir seu braço  
Mas sua cara tá grudada em mim

Já entendi  
Que vai ser sempre assim  
Sua cara tá grudada em mim

**PASSAM**

Juliano Holanda / Zélia Duncan

Há dias dormentes, febris,  
ardentes de nada  
Há dias que são noites caladas  
Nos querem sem palavras  
Nos querem sem palavras, nos  
querem sem...

E somos só olhos, suspiros,  
imagens de água  
Há dias velhos, sábios,  
Dias de mágoa  
Quanto mais triste  
Mais viajo  
Mas na volta sorrio  
E me acho

Há dias que adiam te ver de fato  
Adias tua voz, adias teus atos  
Uns dias voam  
Outros se arrastam  
Mas todos, todos passam

Nos querem sem palavras  
Mas todos passam

**O QUE SE PERDEU?**

Juliano Holanda / Zélia Duncan

Seu remédio meu  
Meu remédio seu  
Sua cura minha cura  
O que se perdeu?

Sua luta eu  
Meu combate seu  
Nos poemas os pedaços  
Nos abraços céu

Nos pequenos sons de nós  
Pelos cantos dos lençóis  
Nessas pontes, nosso chão  
Só te vejo na canção

Nos sinais me joga e vou  
No calor do que não sei  
Numa dança mansa ou não  
Num planeta sem amor

Mas eu tenho sua mão  
Você sabe me encontrar  
Se é comprida nossa dor  
É também de se pensar  
Que a razão da solidão  
É ser só dentro de nós  
E abrigar o próprio sol

**EU E VOCÊS**

Juliano Holanda / Zélia Duncan

Uma daquelas  
Pra suavizar a alma.  
Uma tranquila  
Pra reconquistar a calma.  
Uma daquelas doces  
Pra detonar o amargo  
Uma suave  
Feito brisa ao cair da tarde.

Uma balada simples,  
Um amigo em casa.  
Balanço manso voa  
No quintal risadas.  
Uma daquelas raras  
Pra aquecer saudade  
Uma que chame nosso nome  
Feito mãe, feito vontade.

Vontade de cantar  
Num coro essa canção  
Com voz de coração  
Eu e vocês

Vontade de cantar  
No corpo essa canção  
Com voz de multidão  
Eu e vocês

**EU MORO LÁ**

Juliano Holanda / Zélia Duncan

Eu moro lá  
Porque lá tem horizonte  
E um monte de céu pra olhar  
Eu moro lá  
Porque lá é bem longe desse  
mundo  
E longe é perto de onde eu quero  
ficar  
Pega aí meu endereço  
Moro onde tem sotaque  
Cheiro, raça, tempero  
Meu sangue tem o nome de um  
rio  
Que escorre doce, do avesso  
Eu moro dentro da paisagem  
Minha voz constrói a ponte  
Eu moro lá  
Porque lá tem horizonte

**VOCÊ RAINHA**

Juliano Holanda / Zélia Duncan

Você aí, você sozinha

Você sem Deus

Na camarinha

Você vazia, você chocada

Você sorrindo

Feliz por nada

Você se vendo

Revendo a casa

Pegando a vida

Pela culatra

Você caindo

Na derrapada

Você voando

Criando as asas

Você leão

Você na mata

Você selvagem

Nas quatro patas

Você aí, você sozinha

Você no topo, você rainha!

**VAI MELHORAR**

Juliano Holanda / Zélia Duncan

Vai melhorar,  
Vem melhorar comigo.  
Contigo eu consigo melhor  
Gostar de gostar  
E gostar de estar viva.

Vou melhorar,  
Vem melhorar comigo  
Um dia vai ser bem melhor.  
O destino me disse,  
Ele é meu amigo.

Ali no horizonte tem um mar  
infinito.  
Foi feito pra isso.  
Pro nosso olhar seguir.  
Pro nosso querer  
Não ter fim.

E quando melhorar  
Quero estar contigo.